



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA A TOMADA DE DECISÃO NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

JENIFER DE BRUM PALMEIRAS
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
jebrum@gmail.com

ROSANI SGARI
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
rosani@upf.br

CARLOS LEONARDO SGARI SZILAGYI
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
koriaraq@hotmail.com

Resumo

A pesquisa objetivou investigar os dados do Setor de Apoio Pedagógico(SAP), da Vice-Reitoria de Graduação, de uma Universidade do Norte do Estado do RS, utilizados como ferramenta estratégica na tomada de decisão na gestão universitária. O setor tem como finalidade oferecer apoio pedagógico aos professores da instituição, desenvolvendo ações e programas voltados à qualificação do ensino superior. Dentre suas atividades, destaca-se promover o Programa de Formação Docente da Vice-Reitoria de Graduação; fortalecer a proposta pedagógica da Universidade, oportunizando momentos de estudo e reflexão sobre o ensino e a gestão pedagógica e oferecer espaço permanente de acolhimento individual aos docentes para apoio didático-pedagógico. A pesquisa evidencia que o setor tem funcionado para potencializar a formação pedagógica dos professores da Universidade em consonância com a missão institucional. Como metodologia, foram analisados os dados do setor, através dos registros arquivados no período 5(cinco) meses durante o ano de 2014, e desses selecionados os que tiveram impactos na tomada de decisão na gestão universitária. Ancorados na perspectiva de uma sociedade melhor, mais humana, mais justa e mais solidária e com sentimentos de pertencer a uma atual gestão democrática e participativa, concluiu-se que consolidando as atividades de um Setor de Apoio Pedagógico(SAP), orientado por documentos institucionais, o Programa de Formação Docente realiza um conjunto de ações com vistas a valorizar e qualificar o trabalho dos professores e gestores, bem como a construir coletivamente um ambiente apropriado para que se implementem ações inovadoras, no intuito de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Superior e ao contexto de mudança nos campos pedagógico, tecnológico, científico e profissional. Sendo responsável pelo aprimoramento e bom desempenho institucional, as tomadas de decisões são baseadas para fortalecer a promoção do desenvolvimento regional, e melhorar a qualidade dos serviços prestados em toda a IES.

Palavras-chave: Setor de Apoio Pedagógico, gestão universitária, docentes, tomada de decisão.

Introdução

A educação superior carrega um compromisso de vanguarda em relação ao conhecimento. Nessa perspectiva, seus docentes necessitam ocupar um espaço científico próprio, tendo domínio de conhecimentos metodológicos adequados a tal nível de ensino, para melhor orientar os acadêmicos quanto à construção de conhecimentos específicos e à formação humana emancipatória. O Setor de Apoio Pedagógico (SAP) objetiva oferecer apoio aos professores da UPF por meio de programas permanentes ou eventuais, contribuindo para a qualificação das atividades docentes do ensino superior na Instituição. O Setor de Apoio Pedagógico pode ser classificado como o órgão responsável pelo desenvolvimento do Programa de Formação Docente da Vice-Reitoria de Graduação (VRGRAD), que consiste num processo formativo, contínuo e sistemático de atualização pedagógica. Fortalecendo a proposta pedagógica da universidade, oportunizando espaços de estudo e reflexão sobre o ensino e a gestão pedagógica, fundamentando-se nas diretrizes estabelecidas nos documentos institucionais (PDI, PPI, PEI). Oferecendo espaço permanente de diálogo individual e/ou coletivo aos docentes para apoio didático-pedagógico.

O papel do docente é fundamental na implantação de qualquer processo de mudança relativo ao sistema de ensino, conforme Silva (2004). Sem a conscientização, adesão e participação dos professores, qualquer tentativa de diferentes abordagens fracassará. Convém ressaltar que, além da figura do professor é importante também, a integração e participação de todos os envolvidos no processo. O foco da qualidade de ensino e do sucesso da aprendizagem está diretamente ligado à atuação do professor em sala de aula e em suas atividades acadêmicas. Assim, existe a necessidade da fixação de metas para o sucesso da empreitada.

Esse artigo se propõe a mostrar que os dados desse setor servem como um termômetro, detecta o que acontece e consegue prevenir conflitos. Como ferramenta coletiva, favorece o diálogo intenso, sendo um canal proativo, buscando a melhor solução para os problemas que envolvem as pessoas e os mecanismos institucionais, primando pelo respeito e pela qualidade de vida de todos.

1. Da instituição pesquisada

Trata-se de uma instituição de caráter comunitário, que nasceu há 47 anos e consolida-se como uma das principais instituições de ensino superior do país, no norte do Estado do Rio Grande do Sul. Atualmente, cerca de vinte e um mil alunos, juntamente com 800 professores e 1200 funcionários constroem a universidade em suas 12 unidades de ensino e seis campi, instalados nas cidades de Casca, Carazinho, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade. Ao todo, 65 cursos de graduação, 15 técnicos, 13 mestrados e 4 doutorados constituem a sinfonia orquestrada por 12 diretores/gestores de unidades/faculdades da instituição com seus respectivos coordenadores. Um universo que reúne a diversidade e desafia a gestão para a gestão da formação de professores.

A Universidade atualmente é administrada por um Reitor, e quatro vice-reitores eleitos pelos professores, funcionários e alunos. Os diretores de Campi são indicados pela Reitoria, assim como os gestores das Divisões Administrativas subdividas pela Reitoria; já os diretores de unidades acadêmicas e coordenadores de cursos de

graduação e Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* são eleitos por seus respectivos colegiados. Todos os ocupantes destes cargos são professores, e, conseqüentemente atuam em diversas áreas, nem sempre possuindo experiência administrativa para serem gestores. Tornam-se gestores ao longo do exercício do cargo e funções num contexto que inclui a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Nesse contexto universitário, um gestor universitário se depara com o imperativo da gestão acadêmica e administrativa; noções pedagógicas, sociais, culturais, educacionais, políticas e administrativas lhe são exigidas para gerir a unidade que em sua grande maioria inclui a oferta de vários cursos de graduação e pós-graduação. Nem sempre ele dispõe de todas as ferramentas para o exercício do cargo ou desenlace das funções. Se considerarmos a experiência acadêmica e administrativa de um gestor universitário, podemos destacar que para gerir, ele necessita de dados concretos para a tomada de decisões, e um dos setores que produz esses dados e os filtra para que se tornem ferramentas para a gestão, é o Apoio Pedagógico.

A Universidade de Passo Fundo (UPF) à 5 anos conta com um setor exclusivo de Apoio Pedagógico, que desenvolve o Programa de Formação Docente da Universidade de Passo Fundo, coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação (VRGRAD), que propõe um processo de formação de professores que oportunize a reflexão e o redimensionamento da ação docente, de forma contínua e coletiva. A formação de professores permite que os docentes, ao longo de sua trajetória profissional, dialoguem com seus pares, se apropriem dos processos de construção da docência e ampliem o debate acerca do ato de ensinar e de aprender. As ações propostas no Programa de Formação Docente estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016, especialmente no que se refere à linha estratégica “Qualidade educacional e valores acadêmicos”, que, na meta 1.1, propõe “qualificar as condições de trabalho, de formação e da prática docente”.

2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE

A qualidade educativa é um princípio expresso no Projeto de Desenvolvimento Institucional. O cumprimento de tal premissa pressupõe, dentre as muitas dimensões, a titulação do corpo docente, as condições de trabalho adequadas e, principalmente, a formação docente construída ao longo da trajetória acadêmica.

Por estar conectado aos desdobramentos históricos, sociais, culturais, econômicos e ambientais da sociedade, o trabalho educativo é naturalmente complexo, necessitando ser constantemente revisado, avaliado e renovado. O reconhecimento de tal natureza requer mobilização contínua da instituição para que o processo de construção do conhecimento, por parte dos estudantes e professores, torne-se um espaço de discussão coletiva, de permanente estudo, de relação entre teoria e prática e de vivência da responsabilidade social.

As mudanças contextuais e a complexidade que caracterizam a realidade universitária, bem como a demanda de conhecer e debater as exigências legais, são temas de estudo, reflexão e discussão nos encontros de formação.

Atualmente, conforme dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Superior, emerge a necessidade de formação pedagógica para fortalecer a transversalização no currículo acadêmico das questões pertinentes à educação ambiental, às relações étnico-raciais e direitos humanos.

Os documentos institucionais, especialmente os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), passam necessariamente por atualizações que exigem um novo olhar pedagógico, o qual é reflexo dos estudos realizados e das mudanças que qualificam o processo de ensino e de aprendizagem no ambiente universitário.

A formação continuada dos docentes da UPF se sustenta em cinco princípios, eixos norteadores para as propostas de constituição de saberes da docência universitária. O primeiro deles diz respeito à docência enquanto objeto de estudo. É fundamental tematizar a docência nos espaços e nas relações dos professores, para que seja possível estabelecer um momento de distanciamento das práticas cotidianas, a fim de ressignificar as ações pedagógicas.

O segundo eixo norteador refere-se à socialização das experiências docentes e ao fortalecimento da ação interdisciplinar. Isso significa compartilhar saberes, projetos e inquietações vivenciadas pelos professores, onde mais do que falar para os pares, fala-se com e entre os pares. Essa prática metodológica também é caracterizada pelo aprofundamento teórico-prático dos requisitos legais atuais, além das discussões sobre as temáticas que demandam internamente do cotidiano pedagógico, construindo perspectivas de atualização e meios inovadores de transversalizar o currículo acadêmico continuamente ressignificado.

O terceiro eixo contempla a reflexão, o estudo e a teorização na e sobre a docência para orientar a construção de novos saberes e fazeres. A atividade docente precisa ser um processo intencional, ético, dinâmico, de alteridade, a ser cotidianamente compreendido e renovado. Por isso, os diferentes conteúdos necessitam ser apreendidos pelo corpo docente, considerando a multiplicidade de saberes, as especificidades das áreas e cursos e os diferentes espaços de aprendizagem.

O quarto eixo diz respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e à prática docente universitária. Compete ao professor, em sua ação educativa, estabelecer relações entre suas experiências de pesquisa, extensão e ensino para qualificação do processo ensino-aprendizagem.

Por fim, o quinto eixo focaliza a formação docente como uma ação que se realiza de forma continuada e em serviço. Esse processo tem como pressuposto que a reflexão na e sobre a prática docente contribui para a construção e aprimoramento da identidade do professor. Os docentes que assumem a formação continuada têm a oportunidade de construir referenciais pedagógicos, pessoais e coletivos, os quais ratificam a identidade da instituição e seus objetivos de formação profissional e humana, para qualificação da ação educativa.

Os eixos norteadores estão articulados, conforme demonstra o diagrama a seguir:



Fonte: Setor de Apoio Pedagógico da UPF

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADO DA PESQUISA

O estudo analisou as ações no Setor Apoio Pedagógico da UPF, no período de Janeiro/2014 à Dezembro/2014. Os dados, foram catalogados, de acordo com a descrição na tabela abaixo. A proposta metodológica para os encontros de formação prevê a participação dos diversos setores da instituição, uma vez que as temáticas problematizam questões que dizem respeito a todos os sujeitos que integram a UPF.

Atividade/organização	Carga horária	Nº participantes
II Fórum de Ensino Farmacêutico - Curso de Farmácia	20	10
Curso de Ambientação Administrativo-Pedagógico à Universidade DIVRH / SAES/ UPF Virtual / Biblioteca / DTI / Avaliação Institucional / Comitê de Ética em Pesquisa/ SAP	08	13
Oficina: Moodle Básico - UPF Virtual	02	07
Encontro de Coordenadores de Cursos de Graduação: apresentação da VRGRAD, ASSEJUR, Ouvidoria. VRGRAD / DGRAD / ASSEGRAD / SAP	04	46

Encontro de NDEs: Lançamento da Série de Videoaulas da VRGRAD VRGRAD / DGRAD / ASSEGRAD / SAP	02	86
Oficina temática: Oficina para professores de alunos surdos SAES / SAP	02	10
IV Encontro de Professores e Estagiários das Licenciaturas da UPF	04	350
Curso de Iniciação à Universidade - Equipe SAP, UPF Virtual	20	63
IV Fórum de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Equipes Pró-Saúde e Pet-Saúde	12	169
Curso Formação Docente em EaD - Módulo I UPFVirtual / SAP	20	06
Curso Formação Docente em EaD – Módulo II UPF Virtual / SAP	40	03
Total	137h/a	763

Fonte: Setor de Apoio Pedagógico da UPF

FALTA ANÁLISE:

Em 2014, o Setor manteve expediente de segunda a sexta-feira, com horários nos turnos manhã e tarde, visando adequar-se às necessidades, oportunizaram-se horários diferenciados, mediante agendamento.

A partir do levantamento dos dados, percebeu-se que o Setor não encontra resistência para realizar as ações dentro da IES, os gestores estão sempre atenciosos aos relatórios e demandas que o setor envia. Todos são informados em treinamentos e oficinas, para se reportarem SAP e recebem todas as informações necessárias para solucionarem seus problemas, faz parte da cultura institucional a melhoria através dos dados repassados pelo Setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade na educação é essencialmente necessária na orientação dos estudos a respeito dos processos de avaliação da qualidade dos objetos educacionais. Assim, a qualidade acadêmica reflete-se na capacidade da produção do conhecimento, com dependência intrínseca do corpo docente, que possui a responsabilidade de transmitir o conhecimento construído por ele mesmo através de suas atividades de pesquisa e orientação aos alunos e seu conteúdo teórico, apresentando, ainda, soluções práticas aos problemas específicos da sociedade (DAVOK, 2007).

É imprescindível a formação, pedagógica no exercício do magistério superior, e indispensável e urgente discutir a maneira como introduzir a competência pedagógica para a excelência e qualidade das aulas ainda na formação iniciada, objetivando atingir estruturas profundas de ensino (CASTANHO, 2002).

De acordo com Bertolin (2007), a avaliação da qualidade de educação do ensino superior expressa um juízo de valor acerca de atributos relacionados às entradas, processo e resultados educativos, assim como a relação entre eles. Este conceito envolve todo o sistema e seus principais elementos, considerando qualidade em educação um conceito múltiplo, devendo ser avaliado por múltiplos indicadores.

Nesse contexto, destaca-se a relevância do Programa de Formação Docente para que se institucionalize um processo formativo, contínuo e sistemático, que oportunize a reflexão sobre a prática educativa, seu aperfeiçoamento e atualização, com o intuito de solidificar a excelência do ensino na UPF.

Através deste trabalho, buscou-se analisar esse importante setor entre a comunidade universitária e administração, contribuindo para o aperfeiçoamento do exercício da cidadania e para um constante feedback, essencial ao aprimoramento institucional e ao aumento de sua credibilidade. Para Rodrigues (2004), os Setores de Apoio Pedagógico nas universidades constitui-se numa via desburocratizada e ágil para o diagnóstico do problemas e a assim a tomada de decisão.

O programa contribui para a valorização e qualificação do trabalho docente, para o fortalecimento e a humanização das relações interpessoais e para o incentivo do protagonismo dos sujeitos no processo educativo. Oportunizando um processo formativo docente na UPF, a ser desenvolvido de forma reflexiva, contínua e sistemática, garantindo a qualidade educativa para que seja possível viabilizar a missão institucional da organização estudada, de produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formando cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores é necessário que não só o modelo institucional, mas todos os processos administrativos e pedagógicos andem de forma integrada e alinhada à missão.

Sugere-se que com base nesta pesquisa, sejam implementados cursos de qualificação e formação de gestores, para definir funções, atribuir atividades pertinentes ao cargo, informar sobre os regramentos institucionais, definir carga horária condizente com a demanda a ser atendida por esse docente, bem como objetivos da Universidade, o que deve ser feito para atingi-los.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO JR., Hugo. (2014). "A Missão da Universidade". A Gazeta, Vitória, 09/abr./ 2014, p. 05.

CASTANHEIRA, A. M.; CERONI, M.R. Reflexões sobre o processo de avaliar docente contribuindo com sua formação. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v.12, n.4, p. 719 - 737, dez. 2007

CASTANHO, M.E. Professores de Ensino Superior e sua Prática Pedagógica. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v.6, n.10, p.51-62, 2002

BERTOLIN, J.C.G. Indicadores em Nível de Sistema para Avaliar o Desenvolvimento e a Qualidade da Educação Superior Brasileira. Avaliação – Revista de Avaliação da Educação Superior, v.12, n.2, jun, 2007;

DAVOK, D.F. Qualidade em Educação. Avaliação, Campinas, Sorocaba, SP, v.12, n.3, p. 505-513, set, 2007

PDI 2012-2016 UPF: proposta de plano de trabalho. Passo Fundo, 2014 Documento de trabalho.

RODRIGUES, M. T. 2004. Mais do que gerir, educar: um olhar sobre as práticas de gestão como práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Qualitymark

SILVA, M. P.; LEAL, M. G. Currículo baseado em competências: uma proposta para os cursos de graduação em Engenharia. In: WORLD CONGRESS ON ENGINEERING AND TECHNOLOGY EDUCATION, 1 Guarujá, SP: **Anais eletrônicos**, Guarujá, SP: [s. n.], 2004.